



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 79 DEPG

Novembro de 2018

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 28 de novembro de 2018. As demais informações relativas ao setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de setembro de 2018, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

- ◇ A ANP informou em 01 de novembro ter iniciado a consulta pública da proposta de resolução que permite a utilização de mecanismos como Reserve Based Lending (RBL) entre as garantias que podem ser oferecidas pelas empresas de petróleo e gás nas operações de cessão de direitos em contratos de exploração e produção. O RBL, que consiste na utilização de reservas como garantia para empréstimos bancários, é adotado em outros países como opção de financiamento para ativos na fase de produção ou para ativos cuja produção se inicie em breve. Essa modalidade facilita principalmente a venda de campos maduros, o que destravará investimentos para o aumento do fator de recuperação no Brasil. A possibilidade de utilização desses novos mecanismos está sendo incluída na minuta de resolução submetida à consulta pública em 2016, para regular os procedimentos a serem adotados nas cessões de direitos. A proposta inicial da ANP contemplava outras formas de garantia, mas não o RBL e similares. Após contribuições e sugestões do mercado, a Agência reavaliou o tema, de forma a não restringir as opções disponíveis para a indústria. A nova norma
- têm como objetivos aumentar a segurança jurídica para as operações e permitir uma maior dinâmica da indústria, atraindo investimentos para o país. A consulta pública se estenderá até 05/12/2018, e a Audiência Pública sobre o tema será realizada no dia 11/12/2018. Fonte: ANP.
- ◇ A ANP realizou em 07 de novembro, no Rio de Janeiro, a segunda etapa de assinatura dos contratos relativos à 15ª Rodada de Licitações, ocorrida em março deste ano. Ao todo, 12 contratos, de dez empresas, foram assinados: BP Energy do Brasil Ltda.; Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda.; Equinor Brasil Energia Ltda.; ExxonMobil Exploração Brasil Ltda.; Murphy Brasil Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda.; Petrogal Brasil S.A.; Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.; Repsol Exploração Brasil Ltda.; Shell Brasil Petróleo Ltda.; e Wintershall do Brasil Exploração e Produção Ltda. Na 15ª Rodada de Licitações, no modelo de concessão, foram arrematados 22 blocos por 12 licitantes. Fonte: ANP.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE SETEMBRO	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A Petrobras informou em 12 de novembro que havia sido iniciada no dia anterior a produção de petróleo e gás natural na área de Búzios 2, no pré-sal da Bacia de Santos, por meio da plataforma P-75. A plataforma, do tipo FPSO, está localizada a aproximadamente 210 km da costa do estado do Rio de Janeiro, em profundidade de água de 2.000 metros. Com capacidade para processar diariamente até 150 mil barris de petróleo e comprimir até 6 milhões de m³ de gás natural, a P-75 irá produzir por meio de 10 poços produtores, tendo também sete poços injetores. O escoamento da produção de petróleo será feito por navios aliviadores, enquanto a produção de gás será escoada pelas rotas de gasodutos do pré-sal. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 28 de novembro que o Conselho de Administração aprovou, em 27 de novembro, a cessão de sua participação total em 34 campos de produção terrestres, localizados na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, para a empresa 3R Petroleum. As 34 concessões são campos maduros em produção há mais de 40 anos, com ampla dispersão geográfica, localizados a cerca de 40 km ao sul da cidade de Mossoró-RN. Os campos foram reunidos em um único pacote denominado Polo Riacho

da Forquilha, cuja produção atual é de cerca de 6 mil barris de petróleo por dia. O valor da transação é de US\$ 453,1 milhões, sendo 7,5% desse valor (US\$ 34 milhões) a ser pago na assinatura, prevista para o dia 07/12, e o restante no fechamento da transação, considerando os ajustes devidos. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou que assinou, em 28 de novembro, com a Perenco os contratos para a cessão da participação total da Petrobras nos campos de Pargo, Carapeba e Vermelho, o chamado Polo Nordeste, localizados em águas rasas na costa do estado do Rio de Janeiro. Atualmente, o sistema de produção desses campos é integrado e consiste em sete plataformas do tipo jaqueta fixa, com produção de cerca de 9 mil barris de petróleo por dia, que é exportada através da plataforma de Garoupa (PGP-1), seguindo através de oleoduto para o continente até o terminal de Cabiúnas. O valor da transação é de US\$ 370 milhões, sendo 20% (US\$ 74 milhões) pagos na assinatura e o restante no fechamento da transação, considerando os ajustes devidos. Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE SETEMBRO

Em setembro de 2018, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,196 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 0,16% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,191 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,486 MMbbl/d, valor 1,43% inferior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,522 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 113 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 6,6% superior à do mês anterior, que foi de 106 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do Pré-sal produziram o volume de 1,419 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 3,28% em relação a agosto, com o volume de 1,374 MMbbl/d. Esses campos também produziram 58 MMm³/d de gás natural, produção 5,45% superior a do mês anterior, que foi de 55 MMm³/d.

No total, foram produzidos no horizonte geológico do Pré-sal 1,783 MMboe/d de petróleo e gás natural

(55,8% da produção nacional), um aumento de 3,66% em comparação com agosto, com o volume de 1,720 MMboe/d.

Em setembro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.456 poços, sendo 712 marítimos e 6.744 terrestres. Os campos marítimos produziram 95,7% do petróleo e 76,5 % do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 40,9 bbl/d de petróleo, produção 24,12% inferior a agosto de 2018, com o volume de 53,9 bbl/d. Esses campos também produziram 0,3 Mm³/d de gás natural, produção 57,14% inferior à do mês anterior, com 0,7 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 110,0 Mboe/d, uma diminuição de 0,27% em relação a agosto, com 110,3 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 87,2 Mbbbl/d de petróleo e 3,6 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em setembro de 2018 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Houve uma Declaração de Comercialidade em setembro de 2018. Esta declaração se deu em terra, no Campo de Periquito Nordeste, na Bacia Potiguar.

Tabela 1 - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de setembro de 2017 a setembro de 2018.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Terra	1	1	4	2	1	2	0	0	1	1	0	0	1
Mar	1	0	1	1	1	2	0	0	0	1	0	0	0
TOTAL	2	1	5	3	2	4	0	0	1	2	0	0	1

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declaração de comercialidade de setembro de 2018 a setembro de 2018.

DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
n°	2	1	1	0	0	4	0	0	0	4	0	1	0

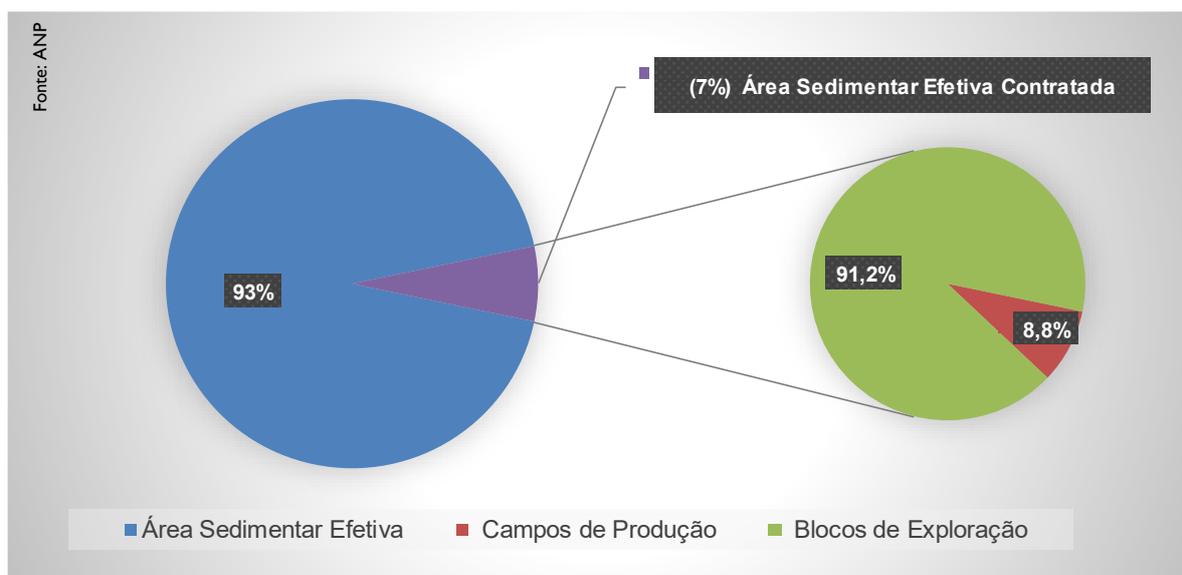


Gráfico I - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em setembro de 2018, em relação à área sedimentar efetiva.

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em setembro, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 71,57% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,29 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 412 M boe/d, que representa 12,91% do total nacional, classificou-se como a 2ª concessionária com maior produção no Brasil. A 3ª empresa com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,38% da produção do País, com média de 108 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 3,02% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 97 M boe/d. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 9,11% da produção nacional, com o volume de 291 M boe/d.

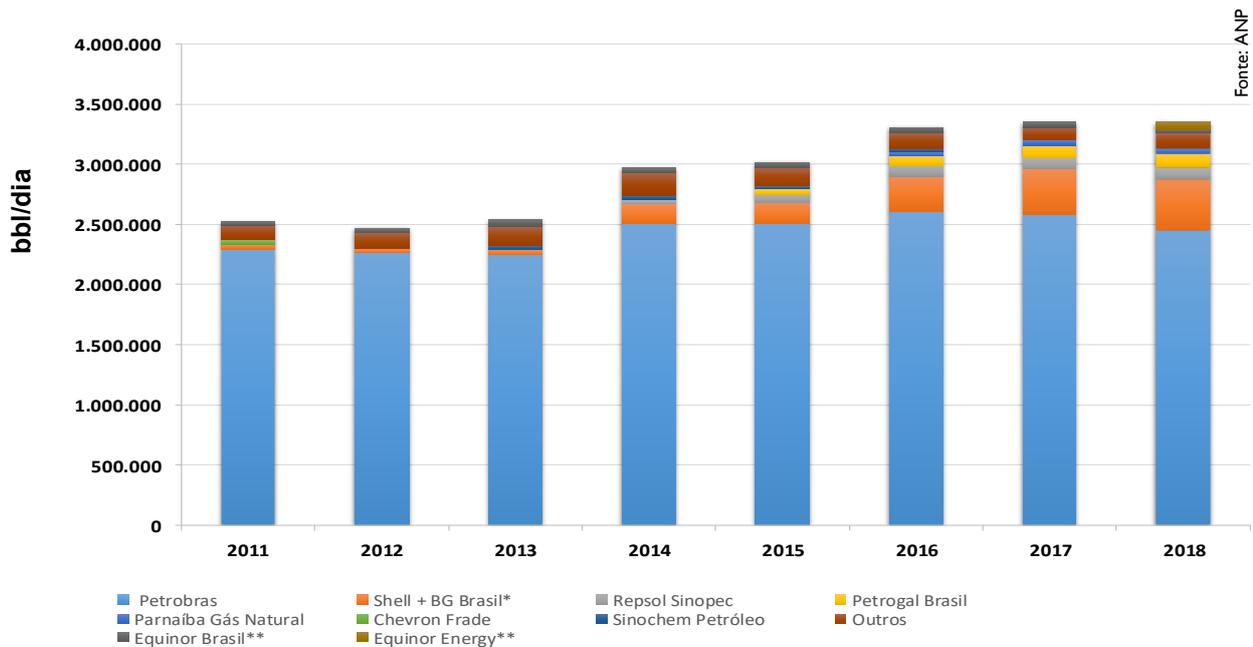


Gráfico 2 - Produção total, em boe/d, por concessionário, nos meses de setembro, entre 2011 e 2018.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em setembro, o Estado do Rio de Janeiro foi responsável por 68,44% da produção nacional de petróleo e LGN. Os Estados de São Paulo e Espírito Santo registraram, respectivamente, 14,4% e 11,84% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 71,91% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,13%, e Espírito Santo, com 12,08%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas, com 29,89%, Rio Grande do Norte, com 27,54%, Bahia com 22,7% e Sergipe com 9,62%.

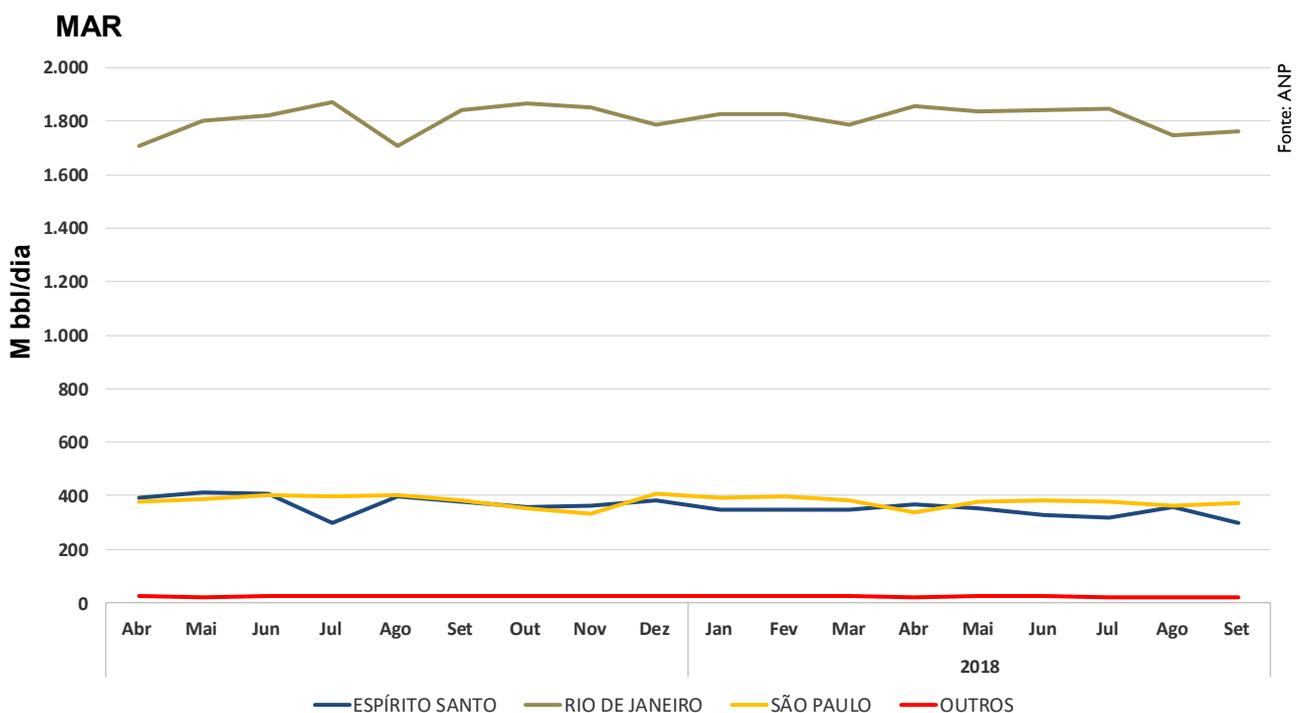


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

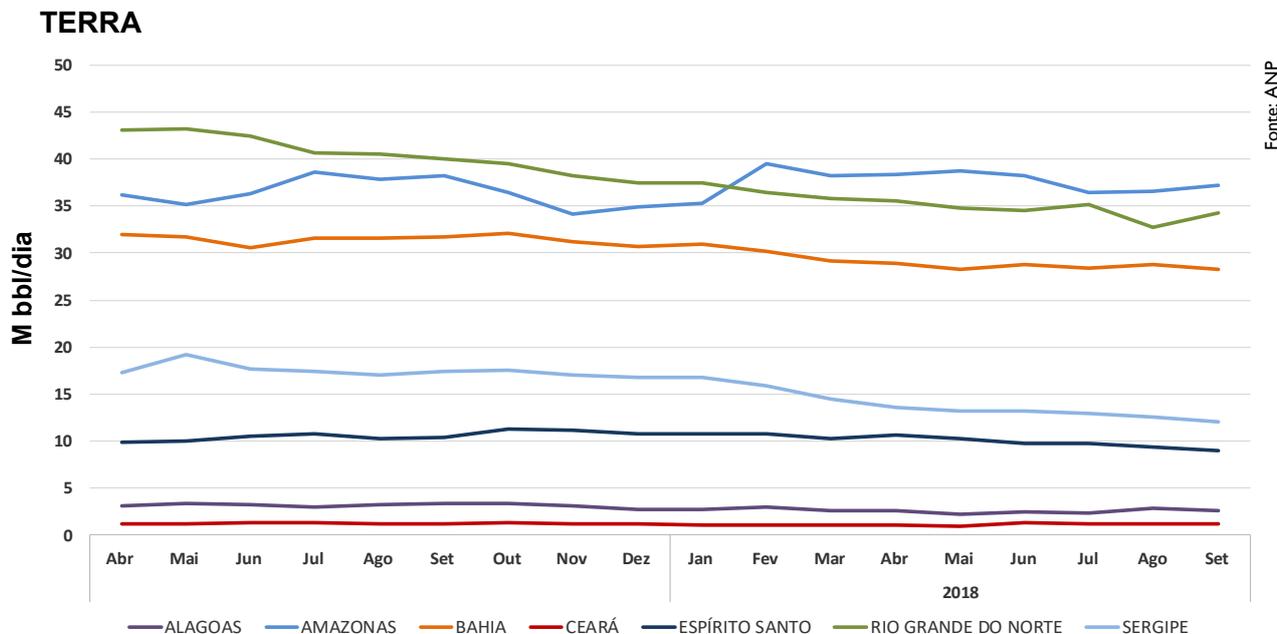


Gráfico 4 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

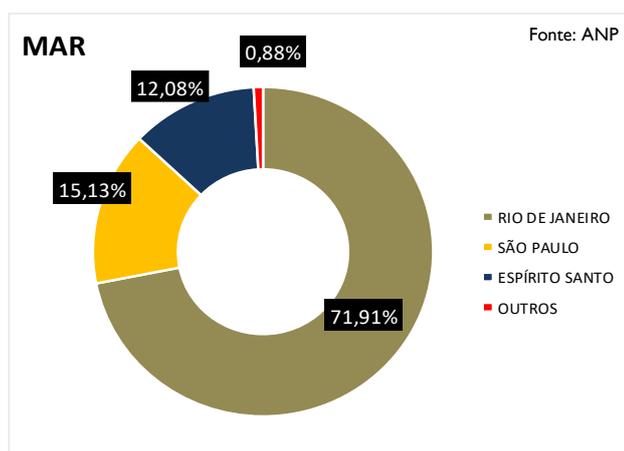


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar por estado, em setembro.

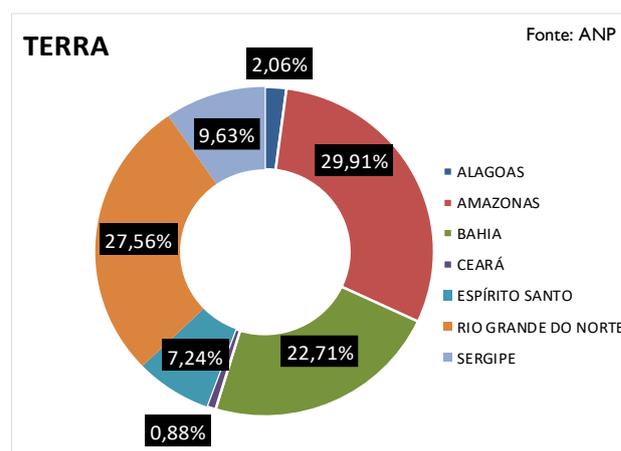


Gráfico 6 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra por estado, em setembro.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em setembro foi exportado o volume médio de 1.376 Mbb/d de petróleo, valor 39,92% superior ao registrado no mês de agosto e 48,64% superior em comparação com setembro de 2017. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,36 bilhões (FOB), valor 35,6% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 311 Mbb/d, valor 46,9% inferior ao mês de agosto e 47,55% superior em comparação com setembro de 2017. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 392 milhões (FOB), valor 46,13% inferior a agosto e 129% superior ao registrado no mês de setembro de 2017. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,97 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em setembro.

Em setembro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Nigéria (35%), Arábia Saudita (29%), Argélia (17%), Iraque (10%) e Estados Unidos (9%). No período, houve exportação para os seguintes países: China (57%), Estados Unidos (12%), Índia (10%), Espanha (9%), Chile (8%) e outros (4%). *

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 154 outubro de 2018, página 14.

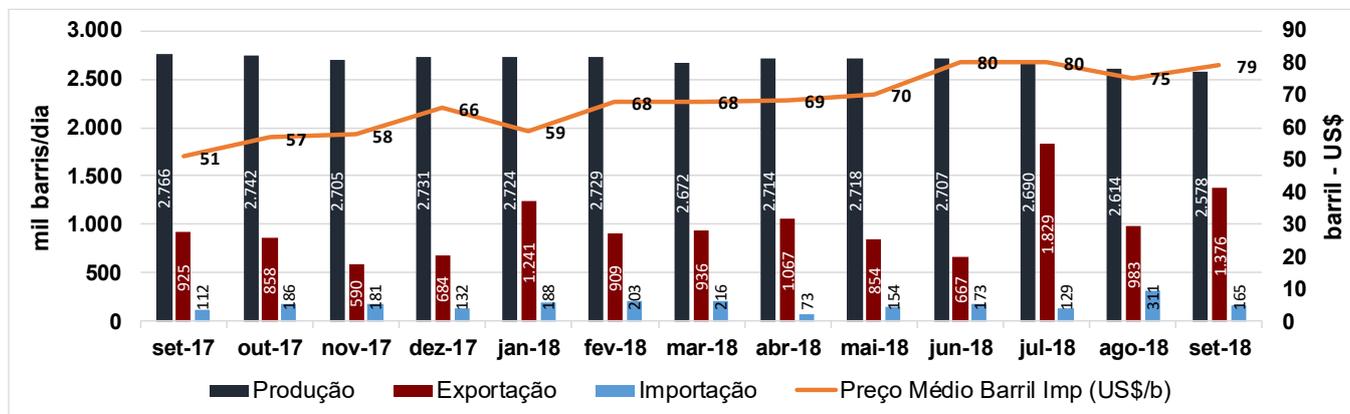


Gráfico 7 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de setembro de 2017 a setembro de 2018.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em setembro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 47,27% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 14,3% e 13,28% do total nacional.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 61,8% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 18,7% e Espírito Santo com 10,1%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 56,4%, Maranhão, com 29,8%, e Bahia com 7,6%.

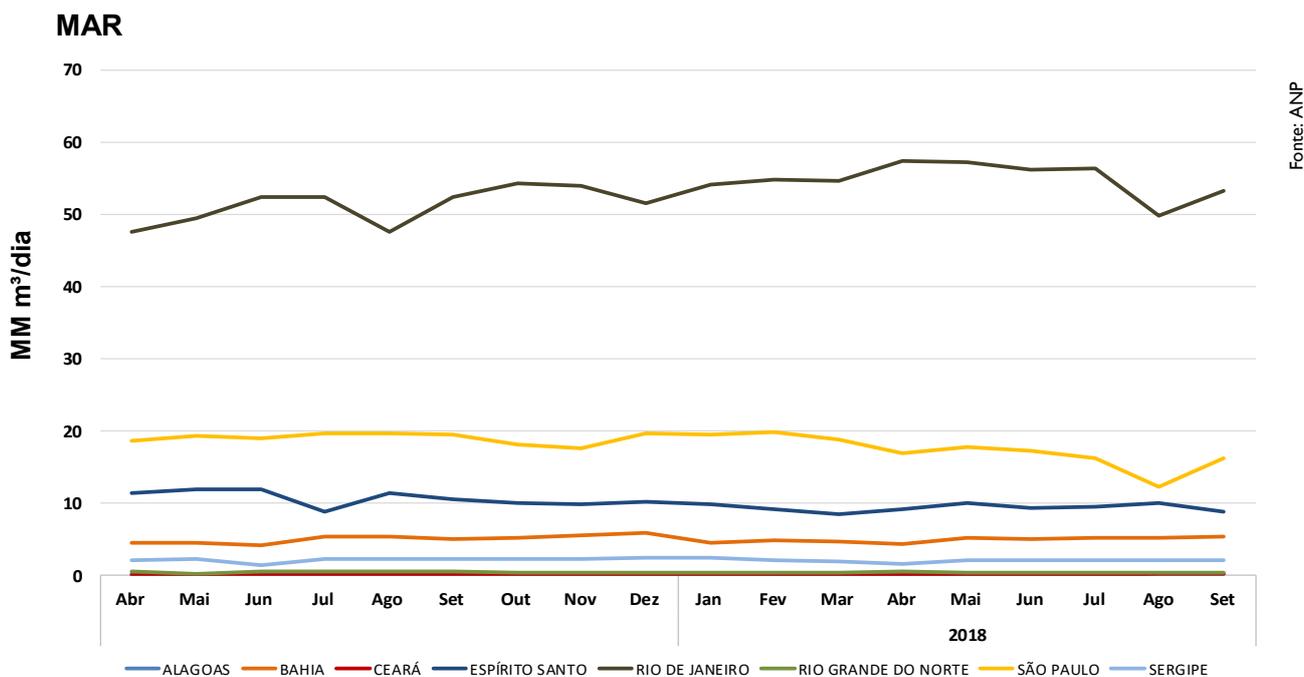


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural no mar por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

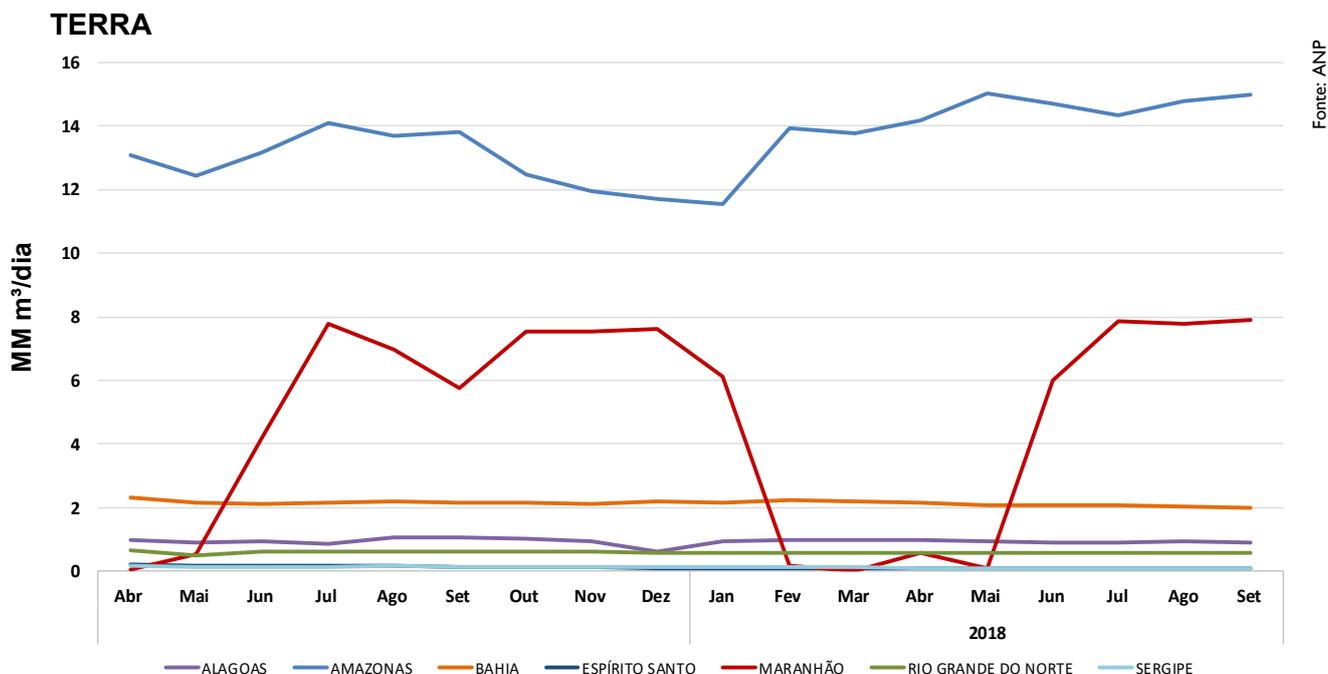


Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural em terra por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

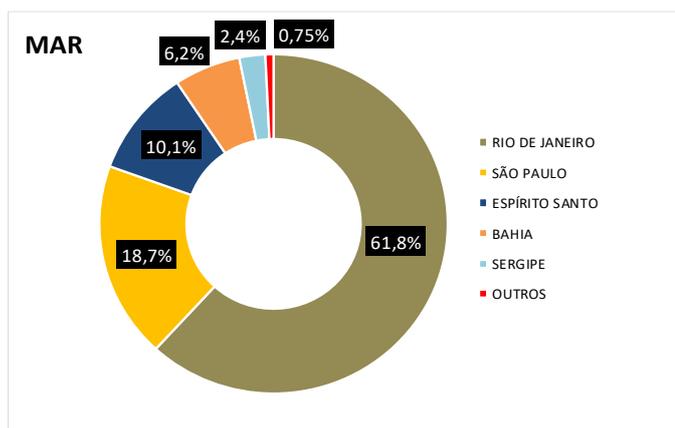


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em setembro.

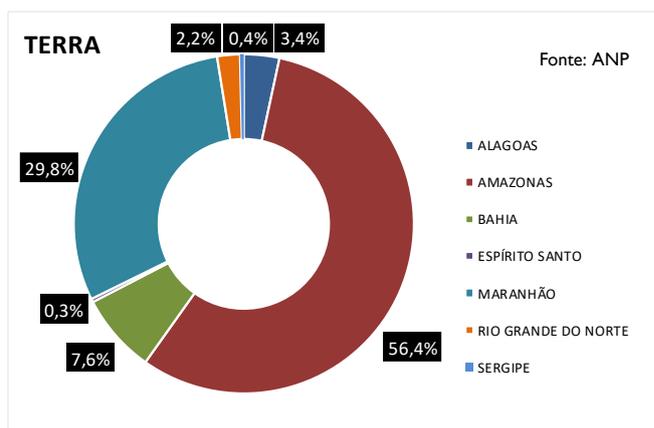


Gráfico 11 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em setembro.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em setembro foi de 44,73 MMm³. Esse valor foi 4,6% superior ao mês anterior e 29,13% superior ao registrado em setembro de 2017.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 315,46 milhões (FOB) no mês de setembro, valor 11,84% inferior ao mês anterior e 78,27% superior ao contabilizado em setembro de 2017.

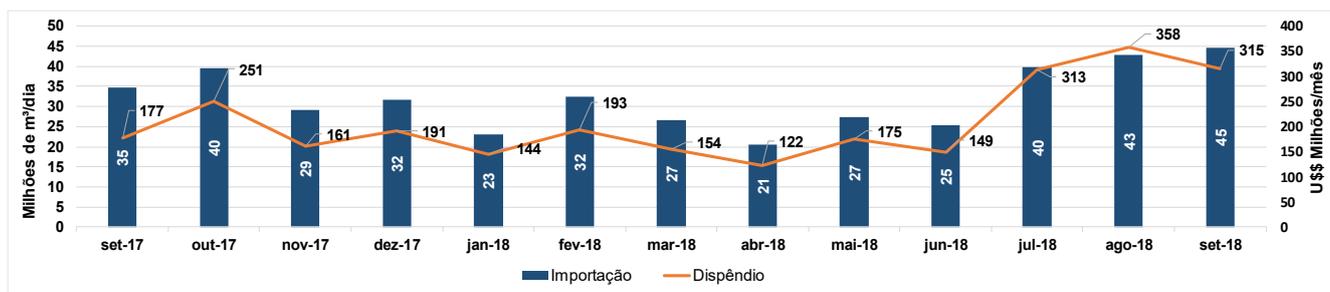


Gráfico 12 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de setembro de 2017 a setembro de 2018.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de setembro somaram R\$ 1,977 bilhão, valor 4,87% superior ao mês anterior e 77,53% superior a setembro de 2017. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 8,245 bilhões em agosto de 2018.

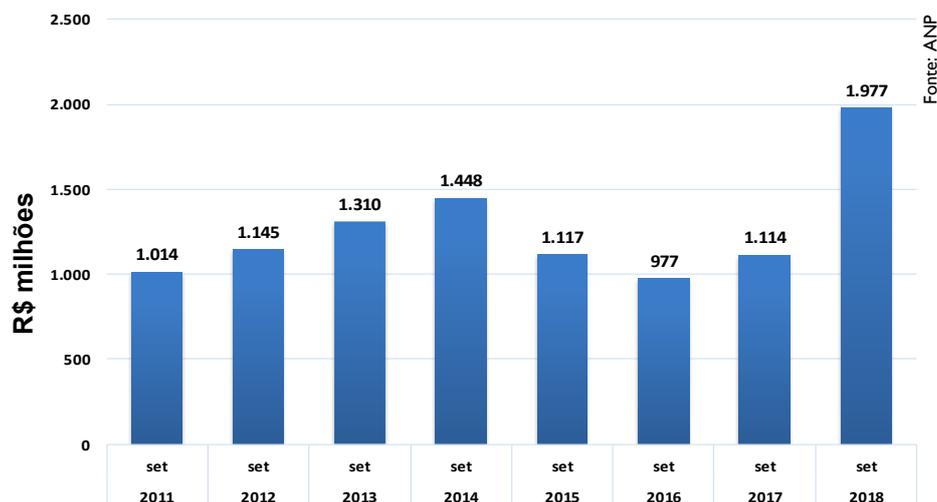


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de setembro, entre 2011 e 2018.

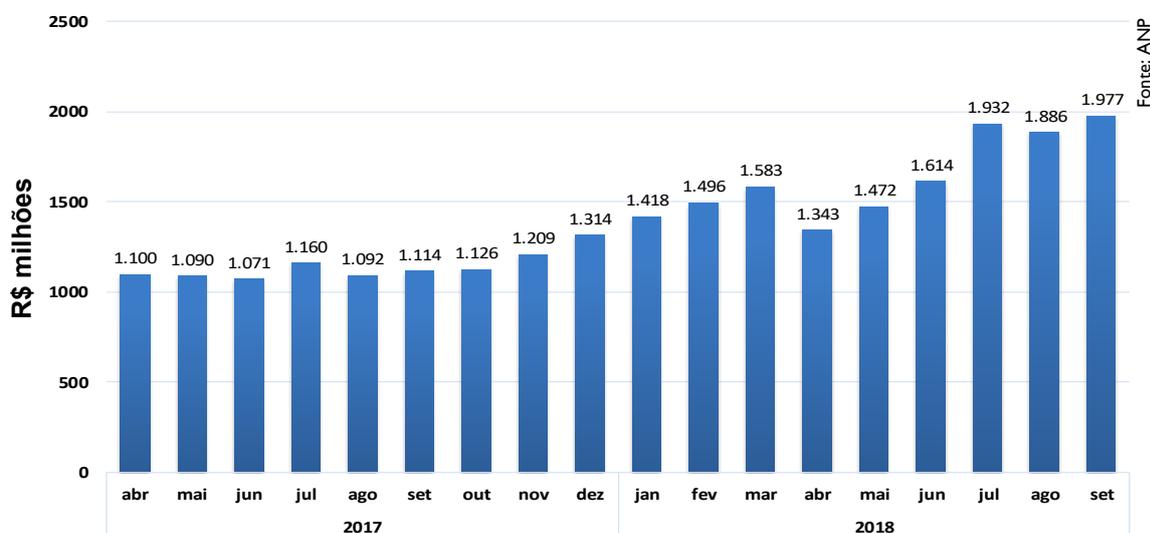


Gráfico 14 - Histórico dos Royalties nos últimos 18 meses.

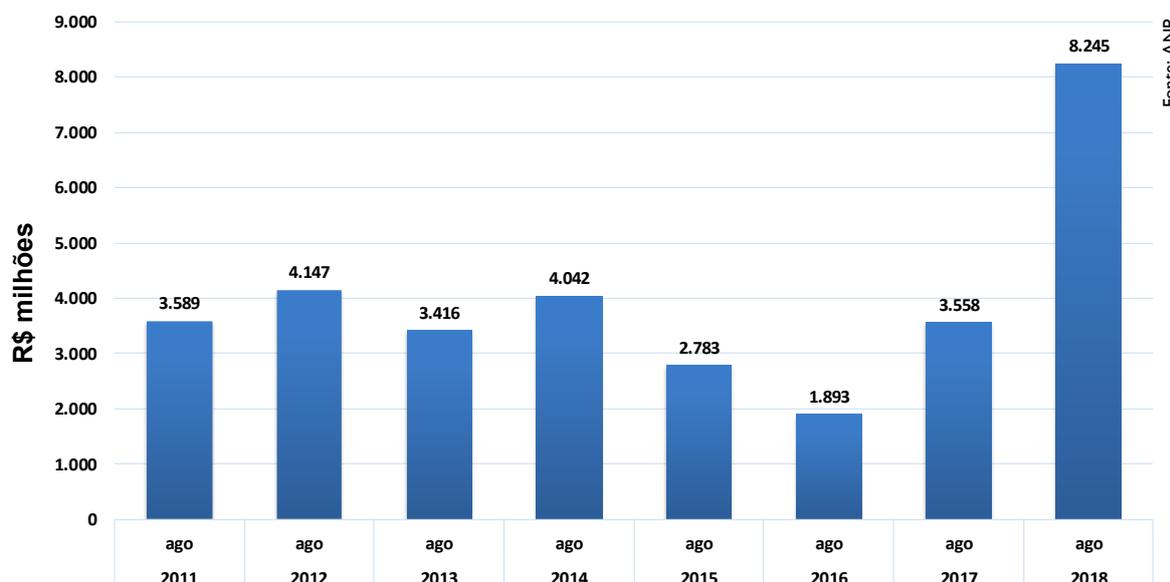


Gráfico 15 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais, nos meses de agosto entre 2011 e 2018.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de setembro de 2017 a setembro de 2018.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18
União	341,38	345,75	376,25	409,65	441,99	470,11	498,52	420,68	460,52	504,69	601,03	583,48	609,75
Estados	349,60	353,52	377,95	408,99	440,46	466,96	494,19	415,86	455,75	500,24	598,90	587,71	616,83
Municípios	422,85	427,02	454,66	495,26	535,88	558,65	590,54	506,96	555,90	609,45	732,00	714,51	750,87
Total	1.113,83	1.126,29	1.208,86	1.313,91	1.418,33	1.495,73	1.583,24	1.343,50	1.472,17	1.614,38	1.931,93	1.885,69	1.977,44

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre setembro de 2017 a setembro de 2018.

PARTICIPÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18
União	-	-	1.910,28	-	-	2.702,98	252,48	-	3.272,05	-	-	4.122,47	-
Estados	-	-	1.528,23	-	-	2.162,39	201,99	-	2.617,64	-	-	3.297,97	-
Municípios	-	-	382,06	-	-	540,60	50,50	-	654,41	-	-	824,49	-
Total	-	-	3.820,57	-	-	5.405,97	504,97	-	6.544,10	-	-	8.244,94	-

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: Clayton de Souza Pontes

Coordenadores: Lauro Doniseti Bogniotti e Adriano Gomes de Sousa

Gerente de Projeto: Breno Peixoto Cortez

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos

Assistente Técnico: Lucas Mota de Lima

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa

Estagiário: Matheus Rebelo Gomes Rodrigues